

joniel veras

artista plástico, músico sem prática, professor, todo aprendiz, feliz colaborador, etc - nascido e moldado | suscetível a mudanças! em teresina, em meados dos anos 80. verastepi@hotmail.com



músico em reabilitação labiríntica, professor com problemas de visão, gago integrante da banda validuaté, com a qual lançou 2 cds: pelos pátios partidos em festa | 2007 | e alegria girar | 2009 | - com o grupo academia onírica, editou zines, o cd veículo q.s.p. e a revista A0 | 2010 a 2012 | lançou cd de poesia cabeça de sol em cima do trem | 2013 |

www.thiago-e.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA PROJETO CULTURAL PROFESSOR A. TITO FILHO











orelha sf - 1. é uma casa na cabeça - encerada e sem madeira não tem porta para entrar: recebe a ressonância e esse som reside lá. 2. clareia o ir do cego – seu sentido mais aberto. e mostra-lhe a cara do barulho ali por perto. 3. maquinaria que me deixa ereto. 4. canteiro de obras – estribo martelo bigorna. 5. caixa do tímpano aos cuidados do otorrino. 6. vontade não te põe em pé – e sim o interno ouvido. 7. quem tem transtorno de equilíbrio passa a se preocupar com isso. vai aprender palavra nova no hospital: vectonistagmografiadigital. 8. com vertigem e mal estar, suplica algo pra amparar. mas onde? não há nada com o que se pareça: é uma queda dentro da própria cabeça. 9. reabilita o labirinto – deitado, em pé, sentado – com roupas confortáveis – pra cima, pra baixo. 10. v ocê precisará fixar o olhar - é o gancho para agarrar. 11. piracetam e cinarizina ajudam na circulação central três vezes ao dia. 12. sua fregüência se distancia da violência da microfonia. 13. mora também em página de livro antigo, mas essa não sabe dos brincos. 14. lugar p ra compor o s egredo d e liquidificador. 15. c riança danada tinha a orelha puxada pra lembrar do certo – diz a história: a o relha é da deusa m emória. 16. o nde começa o saber. 17. ultraleve. 18. é concha sem mar na praia da pele e sob o cabelo espera um gesto que a revele